

O diretor Técnico e de Estudos da CNseg, Alexandre Leal, participou em 17 de janeiro do painel “O futuro é logo ali: como garantir a aposentadoria com previdência privada?” do seminário “Onde Investir em 2023”, organizado pela Revista InfoMoney.

Apesar de ser um produto em expansão e com capacidade de abranger diversos perfis de investidor, menos de 10% da população brasileira possuem planos de previdência privada. De acordo com levantamento da FenaPrevi, com base em dados de novembro de 2022, existem 13,9 milhões de planos de previdência privada aberta no País, sendo 11,1 milhões na modalidade individual e 2,7 milhões na modalidade coletiva.

“É um produto de certa forma recente no Brasil e que tem muito a crescer ainda. Em relação ao percentual de quem tem o produto de previdência e até de seguros em geral, a pessoa tem que ter uma renda disponível para poder deslocar parte dela do consumo atual para o consumo futuro, que é o que a previdência se propõe a fazer. Ou seja, o indivíduo tem que ter a capacidade de poupar e se planejar e esse é o desafio para termos mais pessoas entrando nesse produto”, afirmou Alexandre Leal.

O diretor da CNseg também defendeu que a população tenha acesso a educação e informação de qualidade para que a previdência privada desperte o interesse. “Nosso papel (da CNseg), dia e noite, é levar informação de qualidade para o grande público poder tomar a melhor decisão sobre o seu futuro. São dois pilares principais que suportarão a expansão da previdência privada: a renda, que não está no nosso controle, e a divulgação de informações sobre os produtos. Por isso, estamos aptos a explicar as diferenças, o que é mais adequado a determinado público”, afirmou Leal.

Fonte: CNseg, em 24.01.2023